NUMERO AVULSO
De dia 100 réis; do anno corrente 200 rs.; antigo, 500 réis por anno
Redacção e administração
ANDRADAS, 94

Federação—Unidade

Director da redacção — Ildefonso Pinto

A FEDERAÇÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS
Anno ..... 25$000
Semestre ..... 14$000
Trimestre ..... 8$000
Pagamento obrigatorio dentro dos tres primeiros mezes da assignatura

Centralisação—Desmembramento

Gerente—H. de Barros Figueiredo Junior

Anno XXXI — Porto Alegre — Quinta-feira, 14 de maio de 1914 — N. 112

BIBLIOTECA PUBLICA DO ESTADO PORTO ALEGRE

O ENSINO TECHNICO

As construcções e installações da Escola de Engenharia.

Dissemos, hontem, que a Escola de Engenharia vae completar o seu plano de construcções e installações, de modo a poder dar todo o desenvolvimento ao ensino technico e profissional ministrado nos seus diversos Institutos.

Para isso a Escola precisa effectuar um emprestimo, do valor de 400.000 libras approximadamente, ao qual a lei n. 167 de 9 de dezembro de 1913, anteriormente mencionada, servirá de garantia.

Dessa importancia deverão naturalmente ser descontadas as commissões etc., de accordo com o typo que for estabelecido para o emprestimo, de modo que a Escola de Engenharia poderá dispor de uma somma liquida de cerca de 360.000 libras.

Desta somma a importancia de 113.000 libras, approximadamente, será empregada na liquidação da divida actual da Escola, contrahida para que se pudesse construir e installar as partes actualmente existentes dos Institutos Technico Profissional, de Electro-Technica e de Agronomia e Veterinaria.

As outras 247.000 libras serão empregadas para completar as construcções e installações dos diversos Institutos da Escola.

As secções onde será despendida a maior parte deste emprestimo são as referentes ao ensino technico profissional e ao ensino technico agricola e veterinario, justamente dois ramos da instrucção que poderosamente concorrerão para o desenvolvimento industrial e economico do Rio Grande do Sul.

Instituto de Agronomia e Veterinaria

SÉDE DO INSTITUTO

Nesta parte do Instituto de Agronomia e Veterinaria está installada a sua administração geral.

O ensino aos alumnos dos cursos de agronomia e veterinaria é ahi feito, para o que já se acham devidamente installados os necessarios gabinetes, laboratorios, museus etc.

Todas as installações, porém, precisam ser ampliadas, pois os recursos de que dispunha a Escola, na occasião em que montou esta secção, permittiram apenas executar o extrictamente necessario ao funccionamento do Instituto.

Assim é que a installação completa desta secção requer ainda:

Augmento do edificio principal, em 3 andares, cobrindo uma area de 800 m², approximadamente, para a installação de novos laboratorios e gabinetes, salas de aula, dormitorios etc.;

Hospital de alvenaria, para alumnos, cobrindo uma area de 270m²;

Construcção dos hospitaes veterinarios, em tres pavilhões, sendo o 1º destinado á secção de anatomia, o 2º destinado ás molestias infecciosas e o 3º destinado á clinica geral, cirurgica etc., cobrindo uma area de 1.180 m²;

Construcção de uma cantina experimental industrial, em 3 andares, cobrindo uma de 620 m²;

Construcção de uma distillaria cobrindo uma area de cerca de 540 m²;

Construcção de uma pequena usina electrica para a distribuição de luz e força ás diversas secções do Instituto, cobrindo uma area de 85 m²;

Ampliação do serviço de captação e distribuição de aguas, movimento de terras para a regularisação dos terrenos, construcção de cercas e divisas, sendo algumas com moirões de cimento armado e tela de arame; construcção de uma estrumeira.

A despesa com essas obras está orçada em ..... 778:500$000

POSTO ZOOTECHNICO

Esta secção, que é uma dependencia do Instituto de Agronomia e Veterinaria, destina-se ao estudo racional do problema zootechnico em o Estado do Rio Grande do Sul.

Grande é, já, o numero de animaes de raça importados ahi existentes, estando, porém, quasi todos em installações provisorias ou adaptadas.

Constitue o plano completo do Posto Zootechnico o seguinte:

Contrucção de um edificio de 2 andares, de alvenaria, para a administração, laboratorios, gabinetes, moradia do pessoal technico, dormitorio para os pretendentes aos cursos abreviados de inverno etc., com uma area coberta de 600 m²;

Estabulos de alvenaria, para gado de raça, com uma area coberta de 750 m²;

Estabulos de alvenaria, para gado nacional, com uma área coberta de 630m²;

Estabulos de alvenaria, para gado ovino e caprino, com uma area coberta de 441m²;

Construcção de um pequeno edificio para o serviço de cirurgia dos animaes do Posto Zootechnico;

Pocilga de alvenaria para suinos de engorde e femeas para reproducção, com uma area coberta de 250m²;

Pocilga de alvenaria, para os reproductores, com uma area coberta de 70m²;

Estabulos para vaccas leiteiras, com uma area coberta de 290m²;

Pavilhão para cobertura dos animaes, com uma area coberta de 50m²;

Leitaria experimental industrial, de alvenaria, em 2 andares, com uma parte subterranea, com uma area coberta de 500m²;

Aviario cobrindo uma area de 150m²;

Um pequeno hospital de isolamento para os animaes affectados de molestias contagiosas, com uma area coberta de 150m²;

Movimento de terras para a regularisação dos terrenos, construcção de uma pista para gymnastica dos animaes, servindo de captação d'agua; construcção dos reservatorios para a distribuição; construcção de uma estrumeira, etc.

A despesa total está orçada em 615:700$000.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL

Esta parte, tambem dependencia do Instituto de Agronomia e Veterinaria, tem em vista o estudo racional das culturas que possam interessar á zona sul do paiz.

Ahi tambem quasi todas as construcções estão ainda por ser executadas e constam do seguinte:

Construcção de um edificio de 2 andares, de alvenaria, para a administração, laboratorios, gabinetes, etc., moradia do pessoal technico, dormitorios para os candidatos aos cursos abreviados etc., cobrindo uma area de 270 m²;

Construcção de um grande hall para as diversas machinas agricolas, carroças de transporte etc. e para uma pequena officina de reparos, cobrindo uma area de 800 m²;

Um celleiro e casa das sementes, annexa, de alvenaria, com uma area coberta de 110 m²;

Construcção para recolher as forragens e uma sala annexa para installar as machinas para o preparo dos alimentos dos animaes, com uma area coberta de 150 m²;

Construcção de uma estrumeira, com poço collector, bomba de irrigação etc;

Installação e distribuição do serviço de aguas e outros pequenos serviços.

A despesa está orçada em	219:500$000

Assim, pois, a despesa com o Instituto de Agronomia e Veterinaria discrimina-se do seguinte modo:

Séde do Instituto	778:500$000
Posto Zootechnico	615:700$000
Estação Experimental	219:500$000
Total	1.613:700$000

O material a ser installado em todas as secções acima enumeradas, do Instituto de Agronomia e Veterinaria, já foi adquirido na Europa.

Instituto Astronomico e Meteorologico

O TEMPO

Na Capital: (das 3 pm. do dia 12 ás 3 pm. do dia 13).

A temperatura em sua marcha normal oscillou entre os limites: Maxima 29,5 ás 2 pm. minima 18,5 ás 6 3/4 am.

A pressão pouco variou da do dia precedente, apresentando os extremos barometricos; maxima 764,2, minima 760,6.

No Estado: (resumo das observações das 9 am.)

Tempo variavel.

Céo meio nublado, ventos fracos das direcções dos quadrantes de N.. Choveu no Littoral recolhendo-se a maior altura em S. Victoria com 67,1. m/m.

A temperatura baixou ligeiramente no Valle do Uruguay e alguns pontos da Campanha; subindo nas outras zonas. A maxima da vespera observou-se em S. Maria com 30,6, e a minima em Vacaria com 7,0.

A pressão pouco variou da do dia precedente.

Fóra do Estado:

Florianopolis: tempo bom.

Temperatura maxima 23,7.

Temperatura minima 15,7.

Pressão barometrica 764,7.

O assistente—*Oliveira*

Para impressionar o indigena

A ultima innovação postal — Um caso digno de estudo acurado... pelos pacifistas — Dois pequenos heroes hespanhoes — Evangelista pela modernissima — A geração da vida por meios artificiaes — Então isto é moda de pegar?

Ora ahi tem o indigena mais outro pratinho codimentado á sustancia, mas de modo a fazer-lhe pelo espirito um deslise suave, em coisas de magoar ou entristecer, antes de pôr em alegrete o amigo constante objectivo desta secção.

A começar por esta nova que o vae fazer impar de praser quando a souber adoptada pelo pessoal do palacio da praça do caes — é sabido que em toda parte o movimento dos correios augmenta de modo surprehendente o as respectivas administrações andam sempre em procura de meios para melhoral-os e tornar mais expedito o serviço.

Dahi a formosa idéa nascida no cerebro postal da Nova Zelandia (im, sr., foi lá!), que consignou ás grandes casas commerciaes e industriaes umas machinas com as quaes os proprios estabelecimentos timbram a respectiva correspondencia.

Todos os meses um empregado dos correios lê na machina, que o registra, o numero de cartas franqueadas e cobra a importancia correspondente.

A machina innovadora applica um sello oblongo com a indicação — Direitos postaes pagos.

E então? Valeu ou não?

* * *

O redactor naval do *Éco de Paris* publicou um artigo no qual sahenta o facto de terem, recentemente, alguns cruzadores encouraçados inglezes de vinte e oito mil toneladas logrado alcançar uma marcha de trinta e oito nós por hora, cerca de setenta kilometros, emquanto que a velocidade prevista não devia ser maior de vinte e oito. A força desenvolvida pelas machinas para se conseguir tão extraordinaria velocidades foi de setenta e cinco mil cavallos.

Trata-se dos crusadores de combate do typo do *Queen Mary*, que são já tres. O quarto, o *Tiger*, foi lançado á agua ultimamente.

Ha nesse facto — diz o articulista parisiense — para as pessoas algo ao corrente das construcções navaes, um lado mysterioso.

Sabe-se com que difficuldades se conta para dar a um navio de determinada tonelagem algum decimo da velocidade preparada e tambem, que, si se ganha um nó, se o considera como um exito extraordinario. Que diremos, pois, dos constructores inglezes que conseguiram dez? Certamente nos encontramos ante uma nova invenção, cujo segredo, zelosamente mantido pelo almirantado britanico, assegura uma enorme vantagem á potencia naval inglesa.

Com effeito, graças a esse salto fantastico de velocidade, a Inglaterra possuirá uma divisão de quatro navios couraçados dotados de um armamento formidavel — oito peças de 343 mm. — podendo mover-se com uma rapidez que tem algo de prodigioso.

Esses navios poderão collocar-se á frente ou á retaguarda da linha estabelecida, que cobrirão com seus enormes projectis, emquanto que serão praticamente invulneraveis quando marchem á velocidade de setenta kilometros por hora.

E accrescenta o redactor naval do periodico francez que é coisa para alegrar que tal invento tenha sido realisado por uma nação amiga, embora rival; porém, si os engenheiros francezes não logram imitar os inglezes, a França, si ri com um olho, deverá chorar com o outro.

* * *

Foi a imprensa de Valladolid que relatou o formosissimo acto de heroismo praticado por um rapaz de treze annos filiado ao novo grupo de exploradores da Hespanha.

Luciano Bastarlo Martinez é aprendiz de carpintaria e, quando entregue a seu trabalho, observou que um cão, de propriedade do dono da officina e que havia apresentado syntomas de hidrophobia, se lançava furioso para a rua.

O rapaz saiu correndo atraz do animal para avisar os guardas, porém, ao ver que o animal invadia um collegio, galgou de salto a escada, deu o grito de alarme e poz a salvo a muitas creanças, fazendo-as subir para cima de mesas e janellas.

O cão, entretanto, ainda encontrou ao alcance algumas creanças e atirou-se para uma de poucos annos. Luciano interpoz-se, porém, e levantou bem alto o pequeno, recebendo elle nas pernas as mordeduras do enfurecido animal.

Aos gritos do valoroso rapaz acudiu um guarda de segurança, que, animado pelo exemplo, entrou no collegio e deu morte ao cão a tiros de revolver.

Luciano foi transportado para a casa de soccorro e submettido ao tratamento anti-rabico. Completou elle sua obra com extraordinaria modestia e nada se saberia si não fôra os companheiros que, estranhando não vel-o comparecer ás excursões domingueiras, appareceram na officinaa indagar si estava enfermo.

O outro caso passou-se em Santa Amalia, proximo a Badajoz, onde caiu a um lago o menino de tres annos Alexandre Alonso. Quando estava a ponto de afogar-se, porém, lançou-se á agua a menina de oito annos Antonia Andujar e salvou-lhe a vida com risco da propria.

E, não contente com o acto heroico, despojou-se das roupas que vestia para abrigar a victima do desastre e alvo da sua magnanima e nobilissima acção.

* * *

Um novo astro surgiu no firmamento dos evangelistas americanos, o rev. Roberto Domingos, o homem que, segundo os jornaes, acompanha cada uma de suas frases com um gesto de box. Não ha do que maravilhar-se nisso, porque, antes de ser propagandista evangelico, o rev. Domingos era um apaixonado jogador de foot-ball e sua reputação era extraordinaria tambem como mestre pugilista.

Agora deixou tudo isso e predica nos exercicios divinos. E' tal sua oratoria que chega a fascinar os ouvintes.

Em uma noite destas, disse um diario norte-americano, oito mil pessoas encheram a *Carnegie Hall* para ouvir o rev. Domingos, que é um homem agil, forte e alegre. Seu estylo oratorio é certamente singular e vale a pena fazer-se uma idéa a respeito.

Para mim, as palavras pesadas que fazem mover as mandibulas aos professores de grego e latim — disse elle em sua ultima predica — não servem para nada. Persigo o diabo e esse bom conselheiro de taes palavras não tem medo. Foi preciso, então, empregar outro systema. Carreguei meu velho fusil oratorio com areia, pimenta de Cayena, amoniaco, pregos e dinamite e... bum!... A cada disparo que faço o diabo foge como um gamo.

O orador tem uma voz potente, porém em certos momentos a modular de tal fórma que parece um leve murmurio e, então, commove e revolta o auditorio de maneira incrivel.

— Si os que me escutam se levantam e dizem: O' Christo! seja feita a tua vontade! o inferno será convertido em albergue e o diabo terá que ir para o hospital. E' preciso, pois, que, desde esse momento, vós outros, em logar de agglomerar-se na porta dos theatros para admirar as pernas das artistas, o façaes emfrente á porta dos templos, afim de ouvir a palavra de Deus. Tende sempre presente que as pernas das artistas as atiram para o inferno ou, pelo menos, provocam a discordia nas familias.

E essa! O evangelista saiu melhor que a encommenda. Pois não foi mesmo?

* * *

E, agora, attenção! O facto scientifico culminanse neste momento é, indubitavelmente, o resultado obtido nas suas experiencias, no laboratorio de Cavendish, por um physico inglez, ainda bastante novo, John Butter Burke. As suas descobertas trazem novamente a pello a momentanea questão: E' possivel a geração espontanea?

Tem-se supposto geralmente até hoje que dentro de uma substancia absolutamente esterilisada e livre de contaminação exterior a vida não se póde desenvolver, mortos como ficaram todos os germes. Ora, Burke expoz uma solução de caldo de carne ou gelatina á acção do radium e, nesse meio, préviamente sujeito a condições mortaes para todas as fórmas conhecidas de vida, cresceram uns corpusculos redondos, com apparencia de bacterias. Trata-se agora de verificar, por meio de successivas experiencias, si acaso esses corpusculos são effectivamente centros de vida. *Radiobios* foi o nome que lhes deu o descobridor. Pensam alguns mestres que elles não são mais do que crystaes. Circunstancias ha, comtudo, que não permittem essa classificação. Os radiobios subdividem-se reproduzem-se ainda mesmo fóra da influencia do radium. E' certo que são soluveis em agua quente e as bacterias não o são. Mas, em todo caso, outros homens de sciencia se inclinam a suppol-os, sinão bacterias, pelo menos coisas com vida. Ha quem tambem supponha que as pretendidas cellulas não são mais do que globulos gasosos proveniente da decomposição da agua pelo radium.

Em resumo, julgam os mais cordatos que se deve esperar por ulteriores experiencias para assentar numa opinião definitiva com respeito aos radiobios.

E nós e o indigena tambem cá ficamos na moita, á espera...

* * *

Mesmo porque cá está outra de primeirissima, passada — nem se disente — nesses maravilhosos e estonteadores Estados Unidos... da America do Norte... é clarissimo!

Uma commissão de damas residentes na cidade Aurora, Estado do Illinois, fundou uma associação de assistencia aos orphãos e, por obter fundos para essa beneficente instituição, lembrou-se de tributar com a quota de 5 dollares (cerca de 5 mil réis da nossa moéda) todos os mancebos solteiros.

E, para os obrigar a contribuir com aquella somma, inscrevem numa lista os nomes daquelles que se recusam a essa contribuição e em seguida fazem circular a lista em referencia por casa de todas as familias onde haja meninas casadoiras, com a recommendação de não ser dada nenhuma destas em casamento a qualquer dos rapazes que na tal lista figurem.

E' claro que aquelles, não querendo ser condemnados assim a um forçado celibato, não se recusam a concorrer com a quota dos cinco dollares para a referida instituição.

Si a moda pega... Ora, bolorotas!

Noticias militares

Exercito

Serviço para hoje:

Dia á praça o capitão Francisco Corrêa.

O 10º regimento de infantaria dará o official para a ronda de visita.

Dia ao quartel-general o amanuense Bonaprato de Lima Costa.

Uniformes 6º e 5º

Brigada Militar

Serviço para hoje:

Dia á praça o major Rath.

Dia ao quartel o amanuense Vingneaux.

O 1º regimento dará a guarda do Casa de Correção e hospital.

O 1º batalhão dará o official para promptidão.

O 3º batalhão dará a guardas do Thesouro, Palacio, quartel do commando geral e ordenanças.

Collegio Militar

Serviço para hoje:

Dia á Enfermaria capitão dr. João Cavalcante Ferreira de Mello.

Dia ao Collegio o 2º tenente Tancredo de Mello Carvalho.

Auxiliar do official de dia 2º tenente alumno n. 124 Ulysses Ribas.

Inferior de dia ao Collegio o 1º sargento Constantino Malnati.

Inferior de dia á 1ª companhia o 2º sargento alumno n. 105 Humberto Alencar Castello Branco.

Inferior de dia á 2ª companhia o sargento-ajudante n. 270 Floriano de Oliveira Faria.

Cabos de dia á 1ª companhia anspeçada alumno n. 88, Mario Franco Nette.

Cabo de dia á 2ª companhia o anspeçada alumno n. 154, Paulo Bolivar Teixeira.

Dia ás turmas e alojamentos — inspector Francisco de Arruda Pinto, guardas Eurico de Menezes Fernandes Leão, Padilha Gonçalves e Americo de Azevedo Pinto Vianna.

Pernoita nos alojamentos o servente Marcelino Carlos da Silva.

Vida social

Anniversarios

Fazem annos, hoje: o sr. Elias Duarte, negociante desta praça; a exma. sra. d. Maria Joaquina Salazar Preste, esposa do capitão Joaquim Ferreira Prestes Junior; o sr. Gustavo Pinheiro; a exma. sra. d. Enedina Souto, esposa do tenente Enéas Souto; a senhorita Olinda Timotheo Pinto; o estudante Edgard Ernesto Saeger, filho do sr. Max Saeger; o sr Affonso Correia, negociante desta praça; o sr. Antonio Gil dos Santos Pedrosa; o joven Otto Dias Machado, filho do sr. Francisco Jacintho Machado; a senhorita Affonsina Vasco dos Santos, filha do sr. Vasco Antonio dos Santos; a senhorita Clementina, filha do sr. Ricardo Alvaro Machado.

Viajantes

Recebemos, hontem, a visita do nosso amigo dr. Arminio Silveira, intendente e director politico do municipio de Encruzilhada.

Enterro

Deu-se, hontem, ás 5 horas, nesta cidade, o fallecimento da veneranda senhora d. Joaquina de Miranda Santos Bacellar, viuva do general Antonio Joaquim Bacellar e progenitora do capitão reformado do Exercito, Bacellar Junior, e sogra do sr. Jorge Carvalho.

A encommendação realisou-se, hontem, ás 16 horas, na capella dos Passos, e foi resada, officiando o padre Paulo Lepick.

Entre as pessoas presentes ao saimento notámos:

Dr. Ildefonso Soares Pinto, marechal João Cezar Sampaio, dr. Augusto Sampaio, general Procopio Meirelles, Oscar de Freitas Lima, João Xavier do Valle, José Rodrigues da Rocha, major Manoel Pereira de Mesquita, Ernani Perachi, José Luiz Guedes, capitão Heraclydes Vieira Teixeira, 1º tenente Mario Cruz, coronel dr. Oscar Noronha, Pantaleão Medeiros, Felippe Baptista da Silva, Ulysses de Barros, coronel Mariano José do Canto, 1º tenente Francisco Bittencourt, Joaquim Fernandes, Bixesto Cesar, Carlos Gomes Ferreira, dr. Antenor Granja de Abreu, drs. Ernesto Candal e Candal Junior, Eurico de Souza Gomes, Felippe de Paula Soares, coronel Ildefonso Pires de Moraes Castro, Djalma Ethur da Rocha, Nilto Mesquita, representando o major Alfredo Saldanha, Raymundo Farias Dias, general João Manoel Menna Barreto por si e representando o Club de Officiaes Reformados, Oscar Deppermann, Alfredo Mello, 1º tenente dr. Alberto Porto Alegre, Octavio Totta, Dagoberto Guimarães, major João da Matta Coelho, dr. Ernesto Verna Coelho, Manoel Guimarães, capitão dr. Armando Barbedo, tenente-coronel Affonso Emilio Massot, Sebastião Carvalho, Alvaro Barcellos, Antonio da Costa Silveira Sobrinho, Manoel Meneghini, 2º tenente Affonso Ribeiro, José da Silva Dias, Nicolino Lubisco, Tiburcio de Andrade Araujo, Waldemar Sayão Lobato, major João Baptista da Silva, Norberto Villasbôas, Manoel Ferreira Martins, 2º tenente José Pinto Barreto, Dulcindio Pereira, representando o capitão Luiz Vitale, dr. Waldemar Daudt, professor Arthur Candal, Antoninho Souza, João Pedro Pallet, representando a firma Vasco Azambuja, capitão Edmundo Carvalho, Carlos Eifler, João Carlos Ethur, dr. Antonio Corrêa de Oliveira, Octavio Carvalho, Ricardo Christoffel, Firmino de Souza, Joaquim Lopes Duro e capitão Felippe Jeanzelme da Silva.

O «Correio do Povo» e a «Federação» fizeram-se representar.

Sobre o caixão notavam-se as seguintes corôas:

A' nossa adorada mãe, de suas filhas; A' nossa querida mãe, Jorge e Yayá; A' mamãe, do Gringo; Tributo de amor, Aracy, Maninha, Odette e Nair; A' nossa querida vóvó, Carlos e Lourdes; A' nossa querida mãe, Sinhô e Augusta; Recordação saudosa de Adelaide e Chiquinha; Lembrança da Pitosa e Betty; Saudades do Mario e Honorina; José Guedes e familia; Homenagem de Mesquita e Isolina; Saudades de Alberto e familia; Saudade eterna, da Conceição; Saudade e gratidão, Isolina; Saudosa lembrança do Moacyr; A' boa e querida titia, Celita e Dolores; Lembrança do Cesar e Celia; Lembrança da Maria, Jenny e Betinha; Lembrança da Gloria e Januaria; Saudade eterna da Irocilda; Lembrança da familia Vanzetti; Homenagem de G. Lubisco; Nicolino Lubisco e esposa; Theobaldo Kley; Francisco Kerschof Filho; Casa Britto; A. Souza & C; Ricardo Christoffel; Octavio Carvalho; Josepha Gomes; Familia Procopio Barreto Meirelles; dr. Mario Totta e senhora; Erocilda Menna Barreto; Saudades, Dolores e Elisa; Plinio Almeida; Estacio José da Silva; dr. Oscar Noronha e familia; Girolamo Qualisone; Octavio Xavier Totta e familia; José Lucas da Silva Dias e familia; Homenagem de Mimosa Guedes e familia; dr. Luiz Guedes; Familia Avillina Reis; Homenagem do Pantaleão.

Contos curtos

Os direitos da mulher

O anno passado, eu tinha estabelecido minha barraca numa pequena cidade de Indiana. Estava no limiar da porta para receber os espectadores, quando vi chegar uma deputação de mulheres; ellas me declararam que faziam parte da Associação feminista e reformista dos direitos da mulher de Bemkuville, e pediram-me autorização para assistir ao espectaculo sem pagar.

— Não vos posso conceder este favor respondi eu; mas podeis pagar sem entrar.

— Sabeis quem somos? griton uma destas mulheres, de porte agigantado e cara rebarbativa, que trazia um guarda-sól de panno de algodão azul, debaixo do braço; sabeis bem quem somos, senhor?

— Tanto quanto posso avaliar pela primeira vista, respondi eu, parece-me que sois mulheres.

— Sem duvida, senhor, replicou a mesma mulher num tom não menos aspero; mas nós pertencemos á Sociedade protectora dos direitos da mulher; esta sociedade crê que as mulheres têm direitos sagrados, e que ella deve procurar elevar sua condição.

— Dotada de uma intelligencia egual a do homem, a mulher vive perpetuamente desprezada e humilhada; é mister remediar esta situação, e nossa sociedade tem precisamente por fim luctar com uma energia constante contra as acções dos homens orgulhosos e autoritarios."

Emquanto me fazia este discurso, esta creatura estravagante me agarrou pela gola do sobretudo e agitou violentamente seu guarda-sol acima da minha cabeça.

— Estou longe de pôr em duvida, minha senhora, disse-lhe eu recuando, a honorabilidade de vossas intenções; entretanto eu vos devo observar que aqui nesta praça publica, sou o unico homem, minha mulher (porque eu sou casado e tenho uma) está neste momento em seu lar, em minha terra.

— Sim, vociferou ella, e sua mulher é uma escrava; Não sonha ella nunca na liberdade? Não pensará ella em sacudir o jugo da tyrannia? em agir livremente, em votar...? E' possivel que estas idéas não lhe venham ao pensamento?

— Está bem, respondi eu um pouco agastado; minha mulher tem bastante intelligencia e muito bom senso para pensar em taes estravagancias.

— Como? Como? berrou minha interlocutora, brandindo sempre seu guarda-sol; por que preço acha o senhor que a mulher deve comprar sua liberdade?

— E' assumpto, sobre o qual não desejo emittir opinião, respondi eu; o que eu sei é que para entrar em minha barraca, é preciso pagar 500 réis, por pessoa.

— Mas os membros de nossa associação não podem entrar sem pagar? perguntou ella.

— Não, certamente. Que eu saiba, não.

— Bruto, bruto! gritou ella, rompendo em pranto.

— Não me deixará entrar? perguntou outra destas excentricas pegando-me na mão com meiguice: «Oh! deixe-me entrar! Veja, minha boa amiga não é má rapariga.

— Que ella seja o que quizer, respondi eu, furioso de vêr prolongar-se esta brincadeira, é coisa que pouco me importa.

Então retrocederam todas e chamaram-me «animal», todas em côro.

— Minhas amigas, disse eu, antes de vossa partida, eu desejaria dizer-vos algumas palavras saidas do imo do coração: ouvi-me com attenção: A mulher é uma das mais bellas instituições deste mundo; podemos nos glorificar della. Ella nos é indispensavel. Se não houvesse mulheres na terra, eu não estaria aqui neste momento. A mulher é preciosa na molestia, preciosa na adversidade como na ventura! Oh mulher! exclamei eu sob o effluvio de um sopro poetico, tu és um anjo quando não procuras sair de tuas attribuições; mas quando tu pretendes inverter os papeis, e vestir calças (seja dito isto no sentido figurado); quando tu desertas do lar conjugal e, com a cabeça cheia de theorias feministas, te lanças como uma leôa esfaimada em busca de uma presa para devorar; quando tu queres substituir e occupar o lugar do homem tu te tornas um ser infernal e nefasto!

— Minhas amigas, continuei eu vendo-as partir indignadas, não esqueçais o que vos disse Arthemus Wasd.

(Tradução de A. F.).

Mark Twain